





CÂNTICO 36

Proteja o coração

O QUE VAMOS VER

O verdadeiro arrependimento envolve mais do que apenas dizer que lamentamos um pecado. Este estudo vai nos ajudar a entender o que é o verdadeiro arrependimento. Para isso, vamos considerar os exemplos do rei Acabe, do rei Manassés e do filho pródigo da ilustração de Jesus. Também vamos ver alguns pontos que os anciãos precisam levar em conta ao avaliar se um irmão que cometeu um pecado sério está realmente arrependido.

O que é o verdadeiro arrependimento?

"Eu não vim chamar os justos ao arrependimento, mas os pecadores." — LUC. 5:32.

VAMOS falar de dois reis que viveram nos tempos bíblicos. Um governava o reino de dez tribos de Israel; o outro, o reino de duas tribos de Judá. Embora tenham vivido em épocas diferentes, esses dois reis tinham muito em comum. Os dois se rebelaram contra Jeová e fizeram o povo de Deus pecar. Os dois eram culpados de idolatria e assassinato. Mas havia uma diferença entre esses dois homens. Um deles continuou fazendo o que era mau até sua morte. Já o outro se arrependeu e teve todos os seus terríveis pecados perdoados. Ouem eram esses reis?

² O rei de Israel era Acabe, e o rei de Judá era Manassés. A diferença entre esses dois homens pode nos ensinar muito sobre um assunto importante — o arrependimento. (Atos 17:30; Rom. 3:23) Mas o que é arrependimento? Como uma pessoa mostra que está realmente arrependida? Nós precisamos saber isso porque queremos que Jeová perdoe nossos pecados. Para responder a essas perguntas, vamos examinar a vida desses dois reis e ver o que o exemplo deles nos ensina. Depois vamos considerar o que Jesus ensinou sobre o arrependimento.

O QUE APRENDEMOS COM O REI ACABE

³ Acabe foi o sétimo rei do reino de dez tribos de Israel. Ele se casou com Jezabel, filha do rei de Sídon, uma nação rica que ficava ao norte. Esse casamento talvez tenha trazido vantagens financeiras para Israel. Mas ele também prejudicou muito a amizade dos israelitas com Jeová. Jezabel ado-

^{1-2.} Que diferença havia entre dois reis, e que perguntas vamos considerar?

^{3.} Que tipo de rei Acabe era?

rava Baal. Essa adoração envolvia prostituição e até mesmo o sacrifício de crianças; e Jezabel incentivou Acabe a promover essa religião desprezível. Enquanto Jezabel fosse rainha, nenhum profeta de Jeová estaria seguro. Ela mandou que muitos deles fossem mortos. (1 Reis 18:13) O próprio Acabe "foi pior aos olhos de Jeová do que todos os que reinaram antes dele". (1 Reis 16:30) Jeová não fechou os olhos para o que Acabe e Jezabel estavam fazendo. Pelo contrário, ele estava prestando bastante atenção neles. Por misericórdia, Jeová enviou o profeta Elias para incentivar seu povo a mudar de atitude antes que fosse tarde demais. Mas tanto Acabe quanto Jezabel se recusaram a escutar.

⁴ Então a paciência de Jeová chegou ao limite. Ele mandou que o profeta Elias dissesse para Acabe e para Jezabel como eles seriam punidos. A família deles inteira seria eliminada. As palavras de Elias foram como um golpe em Acabe! Mas, por incrível que pareça, aquele homem arrogante "se humilhou". — 1 Reis 21:19-29.

⁵ Naquela ocasião, Acabe se humilhou. Mas o comportamento dele depois disso mostrou que o arrependimento dele não era sincero. Ele não tentou eliminar a adoração de Baal de seu reino nem promoveu a adoração de Jeová. Acabe mostrou que não estava arrependido também de outras maneiras.

⁶ Mais tarde, Acabe entrou em guerra com os sírios. Ele chamou o rei Jeosafá, de Judá, para se juntar a ele. Como era um bom rei, Jeosafá sugeriu que eles consultassem primeiro um profeta de Jeová. De início, Acabe não gostou da ideia. Ele disse: "Há mais um homem por meio de quem podemos consultar a Jeová, mas eu o odeio, pois ele nunca profetiza coisas boas a meu respeito, só coisas más." Apesar disso, eles consultaram o profeta Micaías. E como era de se esperar, a mensagem do profeta para Acabe não era nada boa! Acabe poderia ter se arrependido e procurado o perdão de Jeová. Mas em vez disso, ele mandou que o profeta fosse jogado na prisão. (1 Reis 22:7-9, 23, 27) É verdade que Acabe conseguiu mandar prender o profeta de Jeová, mas ele não conseguiu impedir a profecia de se cumprir. Na batalha que aconteceu em seguida, Acabe foi morto. — 1 Reis 22:34-38.

⁷ Depois que Acabe morreu, Jeová revelou como encarava aquele homem. Quando o bom rei Jeosafá voltou são e salvo para casa, Jeová mandou que o profeta Jeú o repreendesse por ter feito uma aliança com Acabe. O profeta Jeú disse: "É aos maus que o senhor deve ajudar, e é aos que odeiam a Jeová que deve amar?" (2 Crô. 19:1, 2) Agora pare e pense: se o arrependimento de Acabe tivesse sido sincero, o profeta jamais teria dito que ele era um homem mau que odiava a Jeová. Fica claro que, embora Acabe tenha mostrado um certo grau de remorso, ele nunca se arrependeu de verdade.

⁸ O que podemos aprender com Acabe? Quando ouviu a mensagem de julgamento contra a sua família, Acabe de início se humilhou. Isso até que foi um bom começo. Mas as ações de Acabe depois disso mostraram que o arrependimento dele não era sincero. Percebemos, então, que o verdadeiro arrependimento envolve mais

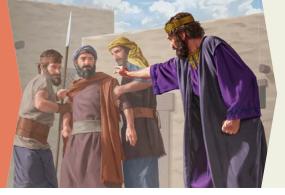
^{4.} Qual seria a punição de Acabe, e como ele reagiu?

^{5-6.} O que mostra que o arrependimento de Acabe não foi sincero?

^{7.} Depois que Acabe morreu, o que Jeová falou sobre ele?

^{8.} O que o exemplo de Acabe nos ensina sobre arrependimento?





O rei Acabe mostrou que seu arrependimento não era sincero por mandar o profeta de Deus para a prisão (Veja os parágrafos 5 e 6.)

do que uma tristeza momentânea. Vamos ver agora outro exemplo que vai nos ajudar a entender o que o arrependimento realmente é.

O QUE APRENDEMOS COM O REI MANASSÉS

9 Uns 200 anos mais tarde. Manassés se tornou rei de Judá. Os pecados dele devem ter sido piores que os de Acabe! A Bíblia diz que Manassés "fez em grande escala o que era mau aos olhos de Jeová, ofendendo-o". (2 Crô. 33:1-9) Ele construiu vários altares para deuses falsos. E pior ainda, ele colocou dentro do templo santo de Jeová uma imagem esculpida de um poste sagrado, provavelmente usada na adoração do sexo. Ele praticou magia, adivinhação e feitiçaria. Manassés também "derramou muito sangue inocente". Ele assassinou inúmeras pessoas e até mesmo "queimou os seus próprios filhos no fogo" como sacrifício a deuses falsos. — 2 Reis 21:6, 7, 10, 11, 16.

¹⁰ Jeová enviou profetas para dar avisos a Manassés, mas, assim como Acabe, Manassés foi teimoso e ignorou os avisos. Então "Jeová fez vir contra [Judá] os chefes do exército do rei da Assíria; eles capturaram Manassés com ganchos, prenderam-no com duas correntes de cobre e o levaram a Babilônia". Lá, preso num país estrangeiro, Manassés deve ter pensado seriamente nas coisas que tinha feito. Ele "se humilhou profundamente diante do Deus dos seus antepassados". E Manassés fez ainda mais. "Ele implorou o favor de Jeová, seu Deus." De fato, a Bíblia diz que Manassés "orava a Ele". Aquele homem mau começou a mudar de atitude. Ele passou a ver Jeová como "seu Deus" e orava a ele com persistência. — 2 Crô. 33:10-13.

¹¹ Com o tempo, Jeová respondeu às orações de Manassés. Jeová percebeu nas orações de Manassés que o coração dele tinha mudado. Motivado pelos pedidos fervorosos de Manassés, Jeová permitiu que ele voltasse a ser rei. E Manassés aproveitou essa oportunidade para mostrar que seu arrependimento era sincero. Ele fez o que Acabe nunca fez. Ele mudou seu comportamento. Ele lutou contra a adoração falsa e promoveu a adoração verdadeira. (Leia 2 Crônicas 33:15, 16.) Isso sem dúvida deve ter exigido muita coragem e fé de Manassés. Afinal, durante muitos anos, ele tinha sido uma péssima influência para a sua família, para as pessoas da corte real e para todo o povo. Mas em seus últimos anos, Manassés tentou desfazer parte do mal que tinha causado. E é bem provável que ele tenha sido uma boa influência para

^{9.} Que tipo de rei Manassés era?

^{10.} Como Jeová disciplinou Manassés, e como Manassés reagiu?

^{11.} De acordo com 2 Crônicas 33:15, 16, como Manassés mostrou que estava realmente arrependido?



O rei Manassés mostrou que estava realmente arrependido quando lutou contra a adoração falsa (Veja o parágrafo 11.)

seu neto, Josias, que mais tarde se tornou um rei muito bom. -2 Reis 22:1, 2.

12 O que podemos aprender com Manassés? Ele se humilhou diante de Deus e fez mais. Ele orou e implorou pela misericórdia de Jeová. Manassés mudou de atitude. Ele se esforçou bastante para desfazer o mal que tinha causado. Ele fez o seu melhor para adorar a Jeová e para ajudar outros a fazer o mesmo. O exemplo de Manassés dá esperança até mesmo para o pior dos pecadores. Nós vemos uma prova poderosa de que Jeová Deus 'é bom e está sempre pronto a perdoar'. (Sal. 86:5) O perdão é possível — mas para aqueles que estão realmente arrependidos.

13 Manassés fez mais do que apenas sentir tristeza pelos seus pecados. Isso nos ensina uma lição muito importante sobre o arrependimento. Pense nesta ilustração: Você vai até uma padaria e pede um bolo. Mas em vez de um bolo, a balconista lhe dá um ovo. Você ficaria satisfeito? É claro que não! E se a balconista dissesse que o ovo é um ingrediente importante do bolo? Você também não ia ficar satisfeito! Do mesmo modo, Jeová pede que o pecador se arrependa. Se o pecador se sente triste pelo pecado que cometeu, isso é bom. Esse

sentimento é um ingrediente importante do arrependimento, mas só ele não basta. O que mais é necessário? Nós aprendemos muito sobre isso com uma história emocionante que Jesus contou.

COMO SABER SE O ARREPENDIMENTO É VERDADEIRO

14 Jesus contou uma história muito bonita em Lucas 15:11-32. Nessa história, um filho se rebelou contra seu pai, saiu de casa e viajou "para um país distante". Lá o filho levou uma vida imoral e devassa. Mas quando passou por dificuldades, ele pensou seriamente no que tinha feito. Ele percebeu como a vida dele era melhor quando estava na casa de seu pai. Como Jesus disse, esse homem "caiu em si". Então ele decidiu voltar para casa e pedir o perdão de seu pai. Aquele momento em que o filho lamentou as más decisões que tinha tomado foi importante. Mas será que só isso bastava? Não. Ele precisava tomar uma atitude!

15 O filho pródigo provou que estava realmente arrependido de tudo o que tinha feito. Ele fez a longa viagem de volta para casa. Então, quando reencontrou seu pai, ele disse: "Pequei contra o céu e contra o senhor. Não sou mais digno de ser chamado seu filho." (Luc. 15:21) Essa confissão

^{12.} O que o exemplo de Manassés nos ensina sobre arrependimento?

^{13.} Que ilustração destaca um ponto importante sobre o arrependimento?

^{14.} Na ilustração de Jesus, como o filho pródigo mostrou os primeiros sinais de arrependimento?

^{15.} Como o filho da ilustração de Jesus provou que estava arrependido?



Depois de cair em si, o filho pródigo fez a longa viagem de volta para casa (Veja os parágrafos 14 e 15.)

sincera mostrou que o filho queria restabelecer sua amizade com Jeová. Ele também reconheceu que sua atitude tinha deixado seu pai magoado. E ele estava disposto a fazer o que fosse necessário para ter o perdão de seu pai, mesmo que isso significasse trabalhar como empregado dele. (Luc. 15:19) A ilustração do filho pródigo não é apenas uma história bonita. Ela também ensina princípios importantes para os anciãos. Quando um irmão comete um pecado grave, os anciãos precisam avaliar se ele está realmente arrependido.

¹⁶ Pode ser difícil para os anciãos descobrir se uma pessoa que cometeu um pecado grave está realmente arrependida. Por quê? Porque os anciãos não podem ler corações. Então eles dependem de sinais externos para saber se o irmão realmente aprendeu a odiar o pecado que cometeu. Em alguns casos, a pessoa talvez peque de um modo tão descarado que os anciãos podem não ficar convencidos de que ela está realmente arrependida.

17 Pense neste exemplo. Um irmão comete adultério muitas vezes e por muitos

16. Por que pode ser difícil para os anciãos saber

se uma pessoa está realmente arrependida?

berto. Daí, quando os anciãos dizem para ele que têm provas do adultério, o irmão admite que errou e até mesmo parece ficar muito triste. Mas será que isso é o suficiente? Os anciãos precisariam ver mais do que apenas tristeza. Afinal, o irmão não cometeu esse pecado apenas uma vez e por uma fraqueza momentânea. Não, ele pecou seriamente muitas vezes e por muitos anos. Além disso, não foi o irmão que confessou voluntariamente o seu pecado; ele foi descoberto. Por isso, os anciãos precisariam ver provas de que os pensamentos, sentimentos e ações do pecador realmente mudaram. (Leia 2 Coríntios 7:11.) Talvez leve um bom tempo para que esse homem faça as mudanças necessárias. E é bem provável que ele seja desassociado da congregação por um período de tempo. -1 Cor. 5:11-13; 6:9, 10. ¹⁸ A pessoa desassociada precisa dar al-

anos. Em vez de pedir ajuda, ele esconde o seu pecado de sua esposa, de seus amigos e

dos anciãos. Então ele finalmente é desco-

guns passos para mostrar que está realmente arrependida. Ela deve assistir às reuniões regularmente e seguir o conselho dos anciãos de sempre orar e estudar a Bíblia. Ela também precisa fazer o máximo possível para evitar as situações que a levaram

^{17. (}a) Que exemplo mostra que apenas dizer que

está triste por um pecado não significa arrependimento sincero? (b) De acordo com 2 Coríntios 7:11, o que se espera da pessoa que está realmente arrependida?

^{18.} Como a pessoa desassociada mostra que está realmente arrependida, e qual vai ser o resultado?

ao pecado. Se a pessoa se esforçar bastante para recuperar sua amizade com Jeová, ela pode ter certeza de que Jeová vai perdoá-la e de que os anciãos vão readmiti-la na congregação. É claro que, ao lidar com uma pessoa que pecou, os anciãos se lembram de que cada caso é um caso e de que não devem julgar de modo severo.

19 Como vimos, o verdadeiro arrependimento vai além de dizermos que lamentamos um pecado que cometemos. O arrependimento sincero envolve também mudarmos nosso modo de pensar e nossos sentimentos. E essa mudança deve nos motivar a tomar uma atitude: abandonar o caminho do pecado e voltar para o caminho de Jeová. (Leia Ezequiel 33:14-16.) A coisa mais importante para o pecador deve ser recuperar a amizade com Jeová.

CHAMANDO OS PECADORES AO ARREPENDIMENTO

²⁰ Jesus destacou um ponto importante de seu ministério quando disse: "Eu não vim chamar os justos ao arrependimento, mas os pecadores." (Luc. 5:32) Esse também deve ser o nosso desejo. Imagine que um amigo achegado seu cometa um pecado grave. O que você deve fazer?

²¹ Tentar encobrir o pecado de seu amigo só vai fazer mal a ele. E também não vai adiantar, porque Jeová está vendo tudo. (Pro. 5:21, 22; 28:13) Se você quer ajudar seu amigo, diga a ele para conversar com os anciãos. E se ele não quiser fazer isso, você mesmo deve informar os anciãos sobre o assunto. Isso, sim, significa ajudar seu amigo. Afinal, a amizade dele com Jeová está em perigo!

²² Às vezes, uma pessoa comete um pecado grave tantas vezes e durante tanto tempo que os anciãos decidem que ela deve ser desassociada. Será que isso quer dizer que os anciãos não têm misericórdia dela? No próximo estudo, vamos entender melhor o modo misericordioso de Jeová disciplinar os pecadores e vamos ver como podemos imitá-lo.

22. O que vamos ver no próximo estudo?

IMAGENS Página 4: O rei Acabe fica furioso e ordena que os guardas prendam Micaías, o profeta de Jeová. Página 5: O rei Manassés manda alguns trabalhadores destruir as imagens que ele tinha colocado dentro do templo. Página 6: Exausto pela viagem, o filho pródigo fica aliviado quando finalmente consegue avistar de longe a sua casa.

QUAL É A SUA RESPOSTA?

- O que o exemplo do rei Acabe nos ensina sobre arrependimento?
- O que mostra que o rei Manassés estava realmente arrependido?
- O que a ilustração de Jesus sobre o filho pródigo nos ensina sobre arrependimento?

^{19.} O que o verdadeiro arrependimento envolve? (Ezequiel 33:14-16)

^{20-21.} Como podemos ajudar alguém que cometeu um pecado grave?

CÂNTICO 44

Oração de um servo aflito

O QUE VAMOS VER

Uma das qualidades mais bonitas de Jeová, e que cada um de nós deve desenvolver, é a misericórdia. Neste estudo, vamos ver por que Jeová é misericordioso, por que podemos dizer que ele sempre disciplina com misericórdia e como podemos mostrar essa bela qualidade.

Nosso Deus é "rico em misericórdia"

"Jeová é bom para todos, e a sua misericórdia pode ser vista em todas as suas obras." – SAL. 145:9.

QUANDO pensamos em uma pessoa misericordiosa, imaginamos alguém bondoso, caloroso, que tem compaixão e é generoso. Alguém assim nos faz lembrar da ilustração que Jesus contou sobre o bom samaritano. Aquele homem não era judeu, mas "agiu misericordiosamente com" um judeu que tinha sido roubado e espancado por assaltantes. O samaritano "teve pena" do judeu ferido e cuidou dele de modo amoroso. (Luc. 10:29-37) Essa ilustração destaca uma bela qualidade de nosso Deus — a misericórdia. Cada dia, Jeová é misericordioso com a gente de muitas maneiras, e ele age assim porque nos ama.

- ² Mas existe um outro modo de mostrar misericórdia. Quem é misericordioso pode decidir não punir uma pessoa que merece ser punida. Podemos dizer que, nesse sentido, Jeová é muito misericordioso. O Salmo 103:10 diz que "ele não nos trata conforme os nossos pecados". Mas, em certas situações, Jeová talvez discipline de modo firme uma pessoa que comete um erro.
- 3 Neste estudo, veremos como a Palavra de Deus responde às seguintes perguntas: (1) Por que Jeová é misericordioso?
 (2) Existe relação entre disciplinar de modo firme e ser misericordioso?
 (3) O que pode nos ajudar a ser misericordiosos?

POR QUE JEOVÁ É MISERICORDIOSO

4 Jeová ama ser misericordioso. O apóstolo Paulo escreveu

- 1. Quando pensamos em alguém misericordioso, o que vem à nossa mente?
- 2. O que mais está envolvido em ser misericordioso?
- 3. Neste estudo, vamos ver as respostas para que perguntas?
- 4. Por que Jeová age com misericórdia?



O pai não humilhou o seu filho, mas o recebeu de braços abertos (Veja o parágrafo 6.)



que Deus é "rico em misericórdia". O contexto mostra que Paulo disse isso porque Jeová tinha dado a humanos imperfeitos a esperança de viver no céu. (Efé. 2:4-7) Mas Jeová não é misericordioso só com os ungidos. O salmista Davi escreveu: "Jeová é bom para todos, e a sua misericórdia pode ser vista em todas as suas obras." (Sal. 145:9) Jeová ama as pessoas. Por isso, sempre que encontra um bom motivo para ser misericordioso com alguém, ele é.

- ⁵ Jesus sabe mais do que ninguém o quanto Jeová ama agir com misericórdia. Antes de vir para a Terra, ele viveu com seu Pai no céu por bastante tempo. (Pro. 8:30, 31) Muitas vezes, ele pôde ver Jeová sendo misericordioso com humanos pecadores. (Sal. 78:37-42) Ao ensinar outros, Jesus fazia questão de destacar essa bela qualidade de seu Pai.
- 6 Como vimos no estudo anterior, Jesus contou a ilustração do filho pródigo para nos ensinar como Jeová ama ser misericordioso. O filho saiu de casa e "esbanjou os seus bens levando uma vida devassa". (Luc.

15:13) Mais tarde, ele se arrependeu de seus pecados, se humilhou e voltou para casa. Mas qual foi a reação do pai? O filho logo descobriu. Jesus disse: "Enquanto ele ainda estava longe, seu pai o avistou e teve pena; então correu, e o abraçou e beijou ternamente." O pai não humilhou o filho. Em vez disso, foi misericordioso com ele, o perdoou e o recebeu de braços abertos. O que aquele filho tinha feito era muito grave. Mas, por ele ter se arrependido, seu pai o perdoou. O pai misericordioso da ilustração representa Jeová. Com essa ilustração tocante, Jesus mostrou que Jeová quer muito perdoar aqueles que se arrependem de verdade. — Luc. 15:17-24.

7 Jeová é misericordioso por causa da sua infinita sabedoria. A sabedoria de Jeová não é fria e puramente racional. Essa qualidade o faz pensar no que é melhor para todos. A Bíblia diz que "a sabedoria de cima" é "cheia de misericórdia e de bons frutos". (Tia. 3:17) Como um Pai amoroso, Jeová sabe que, quando age com misericórdia, ele beneficia seus filhos. (Sal. 103:13; Isa. 49:15) É por causa da misericórdia de

^{5.} Como Jesus aprendeu sobre a misericórdia de Jeová?

^{6.} Que ilustração de Jesus nos ajuda a entender o quanto Jeová é misericordioso?

^{7.} Que relação existe entre a sabedoria e a misericórdia de Jeová?

Jeová que seus servos, apesar de imperfeitos, têm uma esperança para o futuro. Então a infinita sabedoria de Jeová o leva a ser misericordioso sempre que tem motivos para isso. Mas ele também sabe quando não ser misericordioso. Ele entende bem a diferença entre misericórdia e permissividade.

8 Imagine que um cristão decida levar uma vida imoral. O que devemos fazer? "Parem de ter convivência com" ele. Foi essa a orientação que Jeová pediu que Paulo passasse para a congregação. (1 Cor. 5:11) Pecadores que não se arrependem devem ser desassociados. É necessário fazer isso para proteger nossos irmãos e irmãs fiéis e para sermos santos como Jeová é. Mas alguns acham que, quando alguém é desassociado, Deus não está sendo misericordioso com ele. Será que isso é verdade? Vamos ver.

SERÁ QUE DESASSOCIAR ALGUÉM É FALTA DE MISERICÓRDIA?

9 Ficamos muito tristes quando ouvimos o anúncio de que alguém que conhecemos e amamos "não é mais Testemunha de Jeová". Talvez figuemos nos perguntando se ele realmente precisava ter sido desassociado. Será que a desassociação é mesmo uma demonstração de misericórdia? Sim, ela é. Negar disciplina a quem precisa não é sábio, misericordioso nem amoroso. (Pro. 13:24) Será que a desassociação pode ajudar alguém que pecou e não se arrependeu a mudar de atitude? Pode. Muitos que cometeram um pecado grave descobriram que a ação firme dos anciãos foi a sacudida que faltava para caírem em si, mudarem de atitude e voltarem para os braços de Jeová. - Leia Hebreus 12:5. 6.

10 Além disso, a desassociação também é uma prova da misericórdia de Jeová para com a congregação. Como assim? Pense na seguinte ilustração: Um pastor percebe que uma de suas ovelhas está doente. Ele sabe que, para cuidar dessa doença, vai ser preciso separar a ovelha do restante do rebanho. Mas ovelhas são criaturas sociáveis. Elas gostam de estar iunto com o rebanho e ficam agitadas quando são colocadas sozinhas. Será que o pastor que decide separar uma ovelha doente está sendo duro ou cruel? É claro que não. Ele sabe que, se permitir que uma ovelha doente fique junto com o rebanho, a doença vai se espalhar. Por separar a ovelha doente, ele protege todo o rebanho. - Veja também Levítico 13:3. 4.

¹¹ Quando um cristão é desassociado, temos que encará-lo como essa ovelhinha doente. Só que a doença dele é espiritual. (Tia. 5:14) E como algumas doenças que conhecemos, a doença espiritual também pode ser muito contagiosa. Por isso, em alguns casos, é necessário separar a ovelha doente da congregação. Essa disciplina é uma demonstração do amor de Jeová pelas ovelhas fiéis do seu rebanho, e pode tocar o coração da pessoa que pecou e levála a se arrepender. Mas a pessoa desassociada ainda pode fazer algumas coisas. Ela está livre para assistir às reuniões, onde pode se alimentar espiritualmente e fortalecer a sua fé. Ela também pode receber publicações para o estudo pessoal e assistir ao JW Broadcasting®. De tempos em tempos, quando notam as mudanças que um desassociado está fazendo, os anciãos podem

^{8.} Que atitude é necessária às vezes, e por quê? 9-10. De acordo com Hebreus 12:5, 6, por que podemos dizer que a desassociação é uma demonstração da misericórdia de Jeová pelo pecador e pela congregação?

^{11. (}a) Em que sentido um desassociado é como uma ovelha doente? (b) O que os desassociados podem fazer, e que ajuda podem receber?

dar conselhos para que ele possa recuperar a saúde espiritual e ser readmitido.*

12 É importante lembrar que apenas aqueles que pecam e não se arrependem é que são desassociados. Os anciãos sabem que precisam pensar com muito cuidado antes de decidirem desassociar alguém. Eles sabem que a disciplina de Jeová deve ser dada "no devido grau". (Jer. 30:11) Os anciãos amam os irmãos e não querem fazer nada que possa prejudicar a amizade deles com Jeová. Mas às vezes, o melhor modo de mostrar amor e misericórdia é remover o pecador da congregação por um tempo.

¹³ Veja como o apóstolo Paulo lidou com um pecador não arrependido. Um cristão em Corinto estava cometendo imoralidade sexual com a esposa de seu pai. Que coisa horrível! Jeová já tinha falado sobre isso com os israelitas: "O homem que tem relações sexuais com a esposa do seu pai expõe seu pai à vergonha. Ambos sem falta devem ser mortos." (Lev. 20:11) É claro que Paulo não poderia ordenar que aquele homem fosse morto. Mas ele orientou os irmãos em Corinto a desassociá-lo. A conduta imoral daquele homem estava afetando outros na congregação. Alguns até achavam que ele não estava fazendo nada demais! — 1 Cor. 5:1, 2, 13.

14 Mais tarde, Paulo ficou sabendo que aquele homem tinha feito grandes mudanças. Ele estava realmente arrependido! Aquele homem tinha envergonhado a congregação, mas Paulo disse aos anciãos que não queria "ser severo demais". Ele deu a seguinte orientação: "Vocês devem perdoálo bondosamente e consolá-lo." Paulo também explicou o motivo para eles fazerem isso: "Para que ele não seja vencido pela excessiva tristeza." O apóstolo Paulo teve pena do homem arrependido. Ele não queria que aquele homem ficasse tão mergulhado na tristeza pelo que tinha feito a ponto de desistir de buscar o perdão de Deus.

Leia 2 Coríntios 2:5-8, 11.

14. Como Paulo mostrou misericórdia por um desassociado em Corinto, e por que ele agiu assim? (2 Coríntios 2:5-8, 11)



Uma ovelha doente talvez precise ser afastada do rebanho, mas o pastor continua a cuidar dela (Veja os parágrafos 9 a 11.)

^{*} Para saber como os readmitidos podem recuperar sua amizade com Jeová e como os anciãos podem ajudálos, veja nesta revista o artigo "Reconstruindo sua amizade com Jeová".

^{12.} Qual é um modo de os anciãos mostrarem amor e misericórdia por um pecador que não se arrepende?

^{13.} Por que um cristão em Corinto teve que ser desassociado?



O rei Davi não foi misericordioso com o homem da ilustração de Natã (Veja os parágrafos 19 e 20.)

15 Seguindo o exemplo de Jeová, os anciãos amam ser misericordiosos. Eles são firmes *quando necessário*, mas misericordiosos *sempre que possível*. Os anciãos sabem que não dar nenhuma disciplina a quem precisa não é ser misericordioso, é ser permissivo. Mas será que apenas os anciãos têm que ser misericordiosos?

O QUE PODE AJUDAR TODOS NÓS A SER MISERICORDIOSOS?

16 Todos nós queremos ser misericordiosos como Jeová. Por quê? Um dos motivos é que Jeová não escuta a oração daqueles que não são misericordiosos. (Leia Provérbios 21:13.) Nenhum de nós quer que isso aconteça. Por isso, tomamos cuidado para não desenvolver um coração duro. Nunca nos negamos a dar atenção a um irmão que está sofrendo, mas sempre damos ouvido "ao clamor do pobre". Também levamos a sério o conselho de Tiago 2:13: "Quem não pratica a misericórdia será julgado sem misericórdia." Se humildemente lembrarmos o quanto *precisamos* ser trata-

dos com misericórdia, estaremos mais dispostos a *tratar* outros com misericórdia. Uma situação em que precisamos muito ser misericordiosos é quando um pecador se arrepende e volta para a congregação.

¹⁷ A Bíblia traz vários exemplos que podem nos ajudar a ser misericordiosos, e não insensíveis. Por exemplo, veja o caso do rei Davi. Ele muitas vezes mostrou que era misericordioso. O rei Saul queria matá-lo, mas Davi foi misericordioso com o rei ungido de Deus, nunca tentando se vingar dele nem o prejudicar. — 1 Sam. 24:9-12, 18, 19.

¹⁸ Mas, em algumas situações, Davi não foi misericordioso. Por exemplo, Nabal, um homem de personalidade dura, falou de forma desrespeitosa com Davi e se negou a dar comida para ele e seus homens. Davi ficou com muita raiva e decidiu matar Nabal e todos os homens de sua casa. Davi só não se envolveu em culpa de sangue porque Abigail, a esposa de Nabal, foi bondosa e paciente e agiu com rapidez. — 1 Sam. 25:9-22, 32-35.

19 Em outra ocasião, o profeta Natã disse a Davi que um homem rico tinha roubado a ovelha querida de seu vizinho pobre. Davi ficou furioso e respondeu: "Tão certo como Jeová vive, o homem que fez isso merece morrer!" (2 Sam. 12:1-6) Davi conhecia muito bem a Lei mosaica. De acordo com essa Lei, o homem que roubasse uma ovelha deveria compensar o dono dela com quatro ovelhas. (Êxo. 22:1) Mas como Davi podia dizer que aquele homem merecia morrer? Esse seria um julgamento duro demais. Natã só estava contando essa história para mostrar que Davi tinha cometido crimes muito piores. E Jeová foi muito

^{15.} Como os anciãos podem ser firmes e misericordiosos ao mesmo tempo?

^{16.} De acordo com Provérbios 21:13, o que Jeová faz quando alguém não é misericordioso?

^{17.} Como o rei Davi mostrou que era misericordioso?

^{18-19.} Cite duas situações em que Davi não agiu com misericórdia.

mais misericordioso com Davi do que Davi teria sido com aquele homem da ilustração de Natã! — 2 Sam. 12:7-13.

20 Perceba que, quando Davi se deixou levar pela raiva, ele decidiu que Nabal e os homens de sua casa deviam ser mortos. E mais tarde, ele estava convencido de que o homem da ilustração de Natã merecia a morte. Ao lermos esse segundo relato bíblico, talvez fiquemos pensando: 'Por que um homem que normalmente era bondoso julgou alguém de forma tão dura?' Pense no contexto. Naguela ocasião. Davi estava com a consciência pesada. Quem não está bem espiritualmente tem a tendência de julgar de modo duro ou insensível. Jesus alertou seus seguidores: "Parem de julgar, para que não sejam julgados; pois, com o julgamento com que julgam, vocês serão julgados." (Mat. 7:1, 2) Por isso, temos que tomar todo o cuidado para não sermos duros, mas sim 'ricos em misericórdia' como nosso Deus.

²¹ Quem é misericordioso não só sente pena de outros, mas também faz algo para ajudá-los. Então todos nós devemos prestar bastante atenção para ver se alguém em nossa família, em nossa congregação ou no lugar onde moramos precisa de ajuda. Dessa forma, encontraremos muitas oportunidades para ser misericordiosos! Será que alguém ao seu redor precisa de consolo? Há alguém que precisa de ajuda prática, talvez com a comida ou com outra tarefa? Será que algum irmão que foi readmitido está precisando do consolo ou do encorajamento de um amigo? Ou será que poderíamos consolar outros em nosso território com as boas novas? Essa é uma das melhores maneiras de mostrar misericórdia. — Jó 29:12, 13; Rom. 10:14, 15; Tia. 1:27.

²² Se ficarmos atentos às necessidades de outros, veremos que existem muitas oportunidades para sermos misericordiosos. Quando mostramos essa qualidade, alegramos muito o nosso Pai celestial, o Deus que é "rico em misericórdia"!

IMAGENS Página 9: Do terraço, o pai vê o filho pródigo voltando para casa e corre para abraçálo. Página 12: O sentimento de culpa faz o rei Davi exagerar no julgamento e, com muita raiva, ele diz que o homem da ilustração de Natã deve ser morto.

QUAL É A SUA RESPOSTA?

- Por que Jeová é misericordioso?
- Por que desassociar alguém é uma demonstração de misericórdia?
- O que vai nos ajudar a ser misericordiosos?

^{20.} O que o exemplo de Davi nos ensina?
21-22. De que maneiras podemos ser misericordiosos?

Reconstruindo sua amizade com Jeová

TODO ano, muitas ovelhas preciosas são readmitidas na congregação cristã. Imagine a grande "alegria no céu" quando cada uma delas retorna! (Luc. 15:7, 10) Se você foi readmitido, pode ter certeza de que Jesus, os anjos e o próprio Jeová estão muito felizes de vê-lo voltar para a verdade. Mas, à medida que você reconstrói sua amizade com Jeová, vão surgir desafios. Quais são alguns deles? O que pode ajudar você a superálos?

QUAIS SÃO OS DESAFIOS?

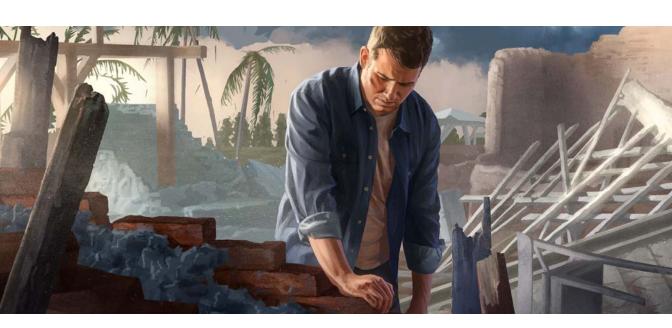
Depois que voltam para a congregação, muitos ainda lutam contra sentimentos negativos. Talvez você se sinta como o rei Davi. Mesmo depois de ser perdoado, ele disse: "Meus erros me esmagam." (Sal. 40:12; 65:3) Quando voltam para Jeová, alguns continuam lutando contra sentimentos de culpa ou de vergonha por

anos. Isabelle,* que ficou desassociada por mais de 20 anos, conta: "Para mim, era muito difícil aceitar a ideia de que Jeová poderia me perdoar." Se ficar desanimado, sua amizade com Jeová pode enfraguecer novamente. (Pro. 24:10) Não deixe que isso aconteça com você.

Outros acham que não vão conseguir fazer tudo o que é preciso para recuperar sua amizade com Jeová. Depois de ser readmitido, Antoine disse: "Parecia que eu tinha esquecido totalmente como era ser um cristão." Por causa de sentimentos como esse, alguns não se dedicam totalmente a atividades espirituais.

Para ilustrar, imagine que um furação cause grandes estragos numa casa. Quando o dono daquela casa vê a situação em que ela se encontra, ele fica arrasado só de pensar em todo o

^{*} Os nomes neste artigo foram mudados.



tempo e trabalho necessários para reconstruí-la. O mesmo acontece quando você comete um pecado grave que causa um enorme estrago em sua amizade com Jeová. Você pode ficar preocupado com o grande trabalho que vai ter para recuperar sua espiritualidade. Mas você não precisa lidar com isso sozinho.

Jeová nos convida: "Venham, pois, e resolvamos as questões entre nós." (Isa. 1:18) Você já se esforcou muito para 'resolver as questões' com Jeová, e ele ama você por ter feito isso. Imagine só: Jeová pode usar o seu exemplo para dar uma resposta poderosa às acusações de Satanás! — Pro. 27:11.

Por voltar para a verdade, você se achegou a Jeová, e ele promete que vai se achegar a você também. (Tia. 4:8) Mas não figue satisfeito apenas com o fato de outros verem que você voltou para a congregação. Você precisa fortalecer seu amor por seu Pai e Amigo, Jeová. Como você pode fazer isso?

ESTABELEÇA ALVOS RAZOÁVEIS

Tente estabelecer alvos que você seja capaz de alcançar. Lembre-se de que o alicerce de sua fé continua intacto — ou seja, você ainda se lembra dos ensinos bíblicos básicos sobre Jeová e das promessas dele para o futuro. Mas agora é necessário reconstruir a estrutura da sua vida cristã. Entre outras coisas, você precisa pregar regularmente, assistir às reuniões e passar tempo com seus irmãos e irmãs na fé. Veja alguns alvos que você pode ter.

Sempre converse com Jeová. Seu Pai sabe que o sentimento de culpa pode fazer você achar difícil orar. (Rom. 8:26) Mas 'persevere em oração'; conte para Jeová que você quer muito ser amigo dele. (Rom. 12:12) Andrej relembra: "Eu me sentia extremamente culpado e envergonhado. Mas cada vez que eu orava, esses sentimentos diminuíam. Eu me sentia em paz." Se você não sabe pelo que orar, estude os Salmos 51 e 65, que mostram as orações que o rei Davi fez quando se arrependeu.

Estude a Bíblia regularmente. Isso vai fortalecer sua fé e aumentar seu amor por Jeová.

(Sal. 19:7-11) Felipe conta: "O fato de não ter uma boa rotina de estudo da Bíblia foi o que me levou a enfraguecer espiritualmente e a decepcionar Jeová. Eu não gueria cometer o mesmo erro duas vezes, então decidi fazer do estudo pessoal a minha proteção." Você pode fazer o mesmo. Se não souber ao certo que pontos incluir em seu estudo pessoal, peça a ajuda de um amigo maduro.

Reconstrua sua amizade com os irmãos e irmãs. Alguns que voltam para a congregação ficam com medo de que os irmãos sintam raiva deles. Larissa admite: "Eu me sentia muito envergonhada. Sentia que tinha traído a congregação. Esses sentimentos duraram muito tempo." Tenha certeza de que os anciãos e outros cristãos maduros estão ansiosos para ajudar você a reconstruir sua amizade com Jeová. (Veja o quadro "O que os anciãos podem fazer?") Eles estão muito contentes por você ter voltado para Jeová e querem que você seja feliz! — Pro. 17:17.

Como você pode se achegar à congregação? Junto com seus irmãos e irmãs, assista a todas as reuniões e participe regularmente na pregação. Como isso pode ajudar você? Felix diz: "A congregação estava ansiosa pelo meu retorno. Eu vi que os irmãos me amavam. Todos eles me ajudaram a sentir que eu fazia parte da família novamente, a sentir que eu tinha sido perdoado e a seguir em frente." — Veja o quadro "O que você pode fazer?"

NÃO DESISTA!

Em sua luta para reconstruir sua amizade com Jeová, pode ter certeza de que Satanás vai continuar colocando "furações" em seu caminho. Ele quer enfraquecer você. (Luc. 4:13) Então se prepare e fortaleça sua casa da fé agora.

Falando sobre suas ovelhas, Jeová prometeu: "Procurarei a perdida, trarei de volta a desgarrada, enfaixarei a que estiver ferida e fortalecerei a fraca." (Eze. 34:16) Jeová já ajudou muitos servos dele a se recuperar espiritualmente. Pode confiar que ele também quer ajudar você a reconstruir e fortalecer cada vez mais sua amizade com ele.

O que você pode fazer?

Reconstrua a estrutura de sua vida cristã

SEMPRE CONVERSE COM JEOVÁ

Conte para Jeová que você quer muito ser amigo dele. Os anciãos vão orar por você e com você.



ESTUDE A BÍBLIA REGULARMENTE

Fortaleça sua fé. Isso vai aumentar seu amor por Jeová.



RECONSTRUA SUAS AMIZADES

Junto com seus irmãos e irmãs, assista a todas as reuniões e participe regularmente na pregação.



O que os anciãos podem fazer?

A ajuda dos anciãos é fundamental para que publicadores readmitidos consigam reconstruir sua amizade com Jeová. Veja o que os anciãos podem fazer por eles.

Ajude-os a ter certeza de que são amados. O apóstolo Paulo sabia que um pecador arrependido podia ser "vencido pela excessiva tristeza". (2 Cor. 2:7) É bem comum ele se sentir envergonhado e desanimado. Por isso, Paulo aconselhou a congregação: "Vocês devem perdoá-lo bondosamente e consolá-lo." Aqueles que foram readmitidos precisam de ajuda para ter certeza de que são amados por Jeová e por seus irmãos na fé. Para que eles não se sintam desanimados, é bom que os anciãos sempre deem elogios e ajuda prática.

Ore com eles. "A súplica do justo tem um efeito poderoso." (Tia. 5:16) Larissa, citada antes, diz: "Eu conversei com os anciãos sobre minhas dúvidas e meus medos. Eles oraram comigo e por mim. Então eu entendi que os anciãos não estavam com raiva de mim. Eles gueriam me ajudar a recuperar minha amizade com Jeová." Theo conta: "As oracões dos anciãos me fizeram ter certeza de que Jeová realmente me ama e vê o que eu tenho de bom, não só as minhas falhas."

Seja amigo deles. Os que foram readmitidos precisam fazer amizade na congregação. Um ancião chamado Justin diz: "Aproveite toda oportunidade para convidá-los para pregar com você. E o mais importante, sempre faça uma visita a eles. Fazer amizade com eles é algo vital!" Outro ancião, chamado Henry, diz: "Quando os irmãos da congregacão veem que os anciãos são amigos daquele que foi readmitido, eles vão querer imitá-los."

Ajude-os a estudar. Um amigo maduro pode ajudar alguém que foi readmitido a ter uma boa rotina de estudo. Um ancião chamado Darko diz: "Eu amo compartilhar joias espirituais que encontrei em meu estudo pessoal e gosto de mostrar a mi-



nha empolgação com o estudo da Bíblia. Eu também combino de estudar junto com o readmitido algum artigo animador." Outro ancião, chamado Clayton, fala: "Eu os incentivo a buscar relatos da Bíblia de pessoas que passaram por situações parecidas com as deles e a ver que lições podem aprender."

Seja um bom pastor. Os readmitidos já viram os anciãos agindo como juízes. Agora, mais do que nunca, eles precisam vê-los como pastores. (Jer. 23:4) Seja rápido para ouvir e esteja pronto para dar elogios. Sempre mantenha contato com eles. Veja o que um ancião chamado Marcus faz nas visitas de pastoreio: "Nós compartilhamos um pensamento da Bíblia e damos elogios a eles. Nós também garantimos a eles que estamos orgulhosos por todo o esforço que fizeram para voltar e que Jeová também está orgulhoso deles. No fim de cada visita, já deixamos marcada a data da próxima."

CÂNTICO 142

A esperança que nos dá coragem

O QUE VAMOS VER

Neste estudo, vamos ver o padrão de adoração verdadeira que Jesus deixou e como seus primeiros discípulos o seguiram. Também consideraremos algumas provas de que as Testemunhas de Jeová estão seguindo esse padrão nos nossos dias.

Apegue-se à verdade com convicção

"Certifiquem-se de todas as coisas; apeguem-se ao que é bom." — 1 TES. 5:21.

HOJE existem milhares de religiões que dizem que são cristãs e que afirmam adorar a Deus do jeito certo. Não é à toa que tantas pessoas ficam confusas! Elas se perguntam: "Será que existe apenas uma religião verdadeira ou todas as religiões agradam a Deus?" O que dizer de nós? Será que nós estamos totalmente convencidos de que ensinamos a verdade? Temos certeza de que as Testemunhas de Jeová é que adoram a Deus hoje da maneira que ele deseja? Vamos considerar algumas provas que vão nos ajudar a ter essa convicção.

- ² O apóstolo Paulo estava totalmente convencido da verdade. (Leia 1 Tessalonicenses 1:5.) Essa convição não era baseada em emoção. Paulo era uma pessoa que estudava com cuidado a Palavra de Deus. Ele acreditava que "toda a Escritura é inspirada por Deus". (2 Tim. 3:16) O que Paulo aprendeu em seus estudos? Nas Escrituras, Paulo encontrou provas incontestáveis de que Jesus era o prometido Messias. Por outro lado, os líderes religiosos judeus preferiram ignorar essas evidências. De forma hipócrita, eles afirmavam que representavam a Deus, mas faziam coisas que ele odeia. (Tito 1:16) Paulo não era como esses líderes; ele não escolhia em que partes da Palavra de Deus iria acreditar. Ele estava pronto para ensinar e pôr em prática "todo o conselho de Deus". Atos 20:27, nota.
- ³ Alguns acham que a religião verdadeira deve ser capaz de responder a todas as perguntas, até mesmo aquelas que

^{1.} O que deixa muitas pessoas confusas?

^{2.} Por que Paulo pôde dizer em 1 Tessalonicenses 1:5 que estava convencido da verdade?

^{3.} Será que precisamos ter as respostas de *todas* as nossas perguntas para termos convicção? (Veja também o quadro "Os atos e os pensamentos de Jeová — 'numerosos demais para relatar'".)

não são respondidas na Bíblia. Mas será que isso é algo realista? Veja o exemplo de Paulo. Ele incentivou os cristãos a 'se certificar de todas as coisas'. Mas ele também admitiu que havia muitas coisas que ele não entendia. (1 Tes. 5:21) Ele escreveu: "Temos conhecimento parcial . . . Vemos contornos indefinidos por meio de um espelho de metal." (1 Cor. 13:9, 12) Paulo não tinha entendimento de tudo, e nós também não. Mas Paulo conseguia ver o contorno geral dos propósitos de Jeová. O que ele sabia já era o suficiente para convencê-lo de que tinha encontrado a verdade!

4 Nós precisamos fortalecer nossa convicção de que encontramos a verdade. Um modo de fazer isso é por compararmos o padrão de adoração que Jesus deixou com o que as Testemunhas de Jeová fazem hoje. Neste estudo, vamos ver que os verdadeiros cristãos (1) não se envolvem com idolatria, (2) respeitam o nome de Jeová, (3) amam a verdade e (4) amam intensamente uns aos outros.

NÓS NÃO NOS ENVOLVEMOS COM IDOLATRIA

⁵ Jesus sempre teve um amor muito grande por Deus. Por isso, adorava unicamente a Jeová, tanto quando estava no céu como quando estava na Terra. (Luc. 4:8) Jesus ensinou seus discípulos a fazer o mesmo. Jesus e seus discípulos fiéis nunca usaram imagens na adoração. Visto que Deus é espírito, qualquer imagem que o homem faça não chega nem perto de como Jeová realmente é! (Isa. 46:5)

Os atos e os pensamentos de Jeová — "numerosos demais para relatar"

Para termos convicção de que encontramos a verdade, será que precisamos ter as respostas para *todas* as nossas perguntas ou saber como responder a cada pergunta que nos fazem? Não. Como os textos a seguir mostram, nós nunca vamos saber tudo sobre os atos e pensamentos de Jeová. Nós vamos continuar aprendendo sobre nosso Deus por toda a eternidade. Nesse meiotempo, Jeová revelou sobre si mesmo e sobre seus propósitos o suficiente para nós termos uma forte fé nele e para sabermos explicar a outros os ensinos básicos da sua Palavra.

- Salmo 40:5: "Quantas coisas fizeste,
 ó Jeová, meu Deus, muitos são os teus
 atos maravilhosos e os teus pensamentos
 a nosso respeito. Não há quem se compare a ti. Se eu fosse narrá-los e falar deles,
 seriam numerosos demais para relatar!"
- Eclesiastes 3:11: "Ele fez tudo belo a seu tempo. Pôs até mesmo eternidade no coração deles; no entanto, a humanidade nunca compreenderá plenamente o trabalho do verdadeiro Deus."
- Isaías 55:9: "Assim como os céus são mais altos do que a terra, assim os meus caminhos são mais altos do que os seus caminhos, e os meus pensamentos, do que os seus pensamentos."
- Romanos 11:33: "Como são profundas as riquezas, a sabedoria e o conhecimento de Deus! Como são insondáveis os seus julgamentos, e impenetráveis os seus caminhos!"

^{4.} Como podemos fortalecer nossa convicção de que encontramos a verdade, e o que vamos ver sobre os verdadeiros cristãos?

^{5.} O que Jesus nos ensinou sobre o jeito certo de adorar a Deus, e como podemos imitá-lo?

Mas o que dizer de fazer imagens dos chamados santos e de orar a eles? No segundo dos Dez Mandamentos, Jeová disse: "Não faça para você imagem esculpida, nem representação de algo que há nos céus, em cima, ou na terra, embaixo... Não se curve diante delas." (Êxo. 20:4, 5) Para aqueles que querem agradar a Deus, essas palavras são bem claras.

⁶ Até mesmo historiadores reconheceram que os primeiros cristãos adoravam apenas a Deus. Por exemplo, o livro História da Igreja Cristã* diz que os primeiros cristãos "teriam encarado com aversão" a simples ideia de haver imagens em locais de adoração (tradução nossa). Hoje as Testemunhas de Jeová seguem o padrão que os cristãos do primeiro século deixaram. Nós não oramos a imagens de "santos" ou de anios. Nós não oramos nem mesmo a Jesus. E também não fazemos nada que possa dar a entender que estamos adorando o nosso país. Não importa o que aconteca, nós estamos decididos a obedecer às palavras de Jesus: "Adore a Jeová, seu Deus." — Mat. 4:10.

⁷ Hoje muitas pessoas gostam de seguir líderes de igreja que têm carisma e que são populares. Às vezes, a admiração que elas sentem por esses homens beira a idolatria. As pessoas enchem suas igrejas, compram seus livros e fazem grandes donativos para as causas que esses líderes promovem. Algumas pessoas acreditam em cada palavra que eles falam. É até mesmo difícil imaginar se essas pessoas teriam a mesma empolgação se Jesus Cristo aparecesse para elas! Por outro lado, os verdadeiros adoradores de Jeová não seguem homens. É verdade que respeitamos aqueles que exercem a liderança, mas sempre nos lembramos do ensino claro de Jesus: "Todos vocês são irmãos." (Mat. 23:8-10) Nós não idolatramos homens, não importa se eles são líderes religiosos ou políticos. E nós não apoiamos as causas deles. Em vez disso, continuamos neutros e separados deste mundo. Em todas essas áreas, fica bem claro como somos diferentes dos outros grupos que se dizem cristãos. — João 18:36.

NÓS RESPEITAMOS O NOME DE JEOVÁ

8 Em certa ocasião, Jesus orou: "Pai, glorifica o teu nome." Então o próprio Jeová respondeu a essa oração com uma voz alta, desde o céu, prometendo que ele glorificaria seu nome. (João 12:28) Durante todo o seu ministério, Jesus glorificou o nome de seu Pai. (João 17:26) Por isso, é de se esperar que os verdadeiros cristãos sintam orgulho de usar o nome de Deus e de torná-lo conhecido a outros.

9 No primeiro século, pouco depois de a congregação cristã ser formada, Jeová "voltou sua atenção para as nações, a fim de tirar delas um povo para o Seu nome". (Atos 15:14) Os cristãos dessa época tinham orgulho de usar o nome de Deus e de ajudar outras pessoas a conhecê-lo. Eles usaram bastante o nome de Deus ao pregar e ao escrever livros da Bíblia.* Eles provaram que eram o único povo que tor-

^{*} Título original: History of the Christian Church.

^{6.} Qual é o padrão que as Testemunhas de Jeová seguem hoje em sua adoração?

^{7.} Que diferencas claras existem entre as Testemunhas de Jeová e outras religiões?

^{*} Veja o quadro "Os primeiros cristãos usavam o nome de Deus?", na Sentinela de 1° de julho de 2010, página 6.

^{8.} Como sabemos que Jeová quer que seu nome seja glorificado e conhecido?

^{9.} Como os cristãos do primeiro século provaram que tinham respeito pelo nome de Deus?



nava o nome de Deus conhecido. — Atos 2:14, 21.

10 Será que as Testemunhas de Jeová são um povo para o nome de Jeová? Veja as provas. Muitos líderes religiosos fazem tudo o que podem para esconder o nome de Deus. Eles o removeram de suas traduções da Bíblia e, em alguns casos, até mesmo proibiram que o nome de Deus fosse usado em cerimônias religiosas.* Será que existe alguma dúvida de que as Testemunhas de Jeová são as únicas que dão ao nome de Deus o respeito e a honra que ele merece? Nenhum outro grupo torna o nome de Deus tão conhecido quanto as Testemunhas de Jeová! Podemos dizer que estamos fazendo o nosso melhor para honrar o nome que recebemos, Testemunhas de Jeová. (Isa. 43:10-12) Nós já produzimos mais de 240 milhões de cópias da Tradução do Novo Mundo da Bíblia Sagrada, que usa o nome de Jeová nos lugares onde ele foi omitido por outros tradutores da Bíblia. E nós também produzimos publicações baseadas na Bíblia que divulgam o nome de Jeová em mais de mil idiomas!

NÓS AMAMOS A VERDADE

¹¹ Jesus amava a verdade, ou seja, a verdade sobre Deus e sobre os seus propósitos.

^{*} Por exemplo, em 2008, o Papa Bento XVI orientou que, em cerimônias, orações e hinos católicos, o nome de Deus "não deve ser usado nem pronunciado".

^{10.} Que provas existem de que as Testemunhas de Jeová são um povo para o nome de Jeová?

^{11.} Como os primeiros cristãos mostraram que amavam a verdade?

Jesus viveu de acordo com essa verdade e a tornou conhecida a outros. (João 18:37) Os verdadeiros seguidores de Jesus também tinham muito amor pela verdade. (João 4:23, 24) Tanto é que o apóstolo Pedro chamou o cristianismo de "caminho da verdade". (2 Ped. 2:2) O amor dos primeiros cristãos pela verdade era tão forte que eles rejeitavam todas as ideias religiosas, tradições culturais e opiniões pessoais que não estivessem de acordo com a verdade. (Col. 2:8) O mesmo acontece hoje com os cristãos verdadeiros. Eles também se esforcam para 'continuar andando na verdade' por basear suas crenças e seu modo de vida apenas na Palavra de Jeová. — 3 João 3, 4.

12 As Testemunhas de Jeová não afirmam que têm o conhecimento perfeito ou completo da verdade. Às vezes, elas podem cometer erros ao explicar um texto bíblico ou ao dar instruções de como a organização deve funcionar. Isso não deve nos surpreender. A Bíblia deixa claro que o conhecimento exato aumenta com o passar do tempo. (Col. 1:9, 10) Jeová revela a verdade aos poucos, e nós devemos estar dispostos a esperar que a luz fique mais clara. (Pro. 4:18) Quando os irmãos que exercem a liderança percebem que é necessário fazer mudanças em algum entendimento ou procedimento, eles rapidamente fazem esses ajustes. Isso é bem diferente do que as religiões falsas fazem. Muitas vezes, elas fazem mudanças apenas para agradar os fiéis ou para ser populares no mundo. Por outro lado, a organização de Jeová faz mudanças que nos ajudam a ficar mais próximos de Deus e a seguir de perto o padrão de adoração que Jesus estabeleceu. (Tia. 4:4) As mudanças que fazemos não são motivadas por tendências modernas ou por exigências das pessoas, mas por um entendimento mais claro da Bíblia. Nós amamos muito a verdade! -1 Tes. 2:3, 4.

NÓS AMAMOS INTENSAMENTE UNS AOS OUTROS

13 Os cristãos do primeiro século tinham muitas boas qualidades, mas a principal delas era o amor. Jesus disse: "Por meio disto todos saberão que vocês são meus discípulos: se tiverem amor entre si." (João 13:34, 35) Hoje Testemunhas de Jeová do mundo inteiro podem sentir verdadeiro amor e união. Nós somos diferentes das outras religiões. Mesmo sendo de países e de culturas diferentes, somos como uma família unida. Podemos ver uma prova desse amor verdadeiro em nossas reuniões, assembleias e congressos. Essa evidência fortalece ainda mais nossa convicção de que nossa adoração é aquela que Jeová aprova.

¹⁴ A Bíblia nos diz: "Tenham intenso amor uns pelos outros." (1 Ped. 4:8) Um modo de mostrarmos esse amor é por perdoarmos uns aos outros e por suportarmos as imperfeições uns dos outros. Nós também podemos procurar oportunidades de ser generosos e hospitaleiros com todos na congregação, até mesmo com aqueles que nos ofenderam. (Leia Colossenses 3:12-14.) Quando mostramos intenso amor uns pelos outros, provamos que somos os cristãos verdadeiros.

^{12.} Quando é necessário ajustar nosso entendimento, o que os irmãos que exercem a liderança fazem, e por quê?

^{13.} Qual é a qualidade mais importante que os cristãos mostram, e como ela é evidente entre as Testemunhas de Jeová?

^{14.} De acordo com Colossenses 3:12-14, qual é um modo importante de mostrarmos intenso amor uns pelos outros?

"UMA SÓ FÉ"

15 Existem outras coisas que mostram que estamos seguindo o padrão de adoração que os cristãos do primeiro século deixaram. Por exemplo, nossa organização tem superintendentes viajantes, anciãos e servos ministeriais — tudo isso é igual ao que havia lá no primeiro século. (Fil. 1:1; Tito 1:5) Além disso, nossos pontos de vista sobre sexo e casamento, sobre uso do sangue e sobre como proteger a congregação de pecadores não arrependidos são todos baseados no padrão deixado pelos cristãos do primeiro século. — Atos 15:28, 29; 1 Cor. 5:11-13; 6:9, 10; Heb. 13:4.

16 Jesus disse que muitos afirmariam ser discípulos dele, mas que nem todos seriam verdadeiros. (Mat. 7:21-23) A Bíblia também nos avisou com antecedência de que, nos últimos dias, muitos teriam "uma apa-

rência de devoção a Deus". (2 Tim. 3:1, 5) Mas a Bíblia é bem clara ao dizer que existe apenas "uma só fé" que Deus aprova. — **Leia Efésios 4:4-6.**

¹⁷ Que grupo está praticando hoje a única adoração verdadeira? Nós vimos as provas. Nós consideramos o padrão de adoração que Jesus ensinou e que foi seguido pelos cristãos do primeiro século. A resposta é apenas uma: as Testemunhas de Jeová. Sem dúvida, é um grande privilégio poder ser parte do povo de Jeová e conhecer a verdade sobre ele e seus propósitos! Que cada um de nós esteja decidido a se apegar à verdade com convicção.

17. Que grupo hoje está seguindo Jesus e praticando a única adoração verdadeira?

IMAGEM Página 21: A organização de Jeová já lançou a *Tradução do Novo Mundo* em mais de 200 idiomas. Dessa forma, as pessoas podem ler em sua própria língua uma Bíblia que tem o nome de Deus.

COMO AS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ MOSTRAM QUE . . .

- adoram apenas a Jeová e respeitam o seu nome?
- amam a verdade?
- amam intensamente umas às outras?

^{15.} De que outros modos seguimos o padrão deixado pelos cristãos do primeiro século?

^{16.} O que aprendemos com Efésios 4:4-6?

CÂNTICO 68

Plantando a semente do Reino

O QUE VAMOS VER

Nós ficamos muito felizes quando as pessoas reagem bem às boas novas que pregamos, mas ficamos tristes quando elas não fazem isso. Talvez você tenha um estudante da Bíblia que não faz progresso. Ou pode ser que nunca tenha ajudado alquém a chegar ao batismo. Será que isso significa que seu trabalho para Jeová não é bom o suficiente? Neste estudo, vamos ver que o nosso sucesso e a nossa alegria no ministério não dependem da reação das pessoas.

Não desista!

"Não desistamos de fazer o que é bom." – GÁL. 6:9.

PARA nós, é uma grande alegria e um privilégio ser uma Testemunha de Jeová! Nós levamos o nome de Deus e mostramos que somos suas testemunhas por participar do trabalho de pregar e fazer discípulos. Ficamos muito felizes quando conseguimos ajudar alguém que tem "a disposição correta para com a vida eterna" a se tornar adorador de Deus. (Atos 13:48) Nós nos sentimos como Jesus, que "ficou cheio de alegria por meio do espírito santo" quando os seus discípulos retornaram de uma campanha de pregação bemsucedida. — Luc. 10:1, 17, 21.

- ² Nós levamos nosso ministério muito a sério. O apóstolo Paulo alertou Timóteo: "Preste constante atenção a si mesmo e ao seu ensino." E Paulo acrescentou: "Fazendo isso você salvará tanto a si mesmo como aos que o escutam." (1 Tim. 4:16) Muitas vidas estão em jogo. Como queremos ser governados pelo Reino de Deus, nós prestamos constante atenção a nós mesmos. Fazemos isso por agir de uma forma que dê honra a Jeová e que esteja em harmonia com as boas novas que pregamos. (Fil. 1:27) Mostramos que 'prestamos atenção ao nosso ensino' por nos preparar bem para o ministério e por pedir que Jeová nos abençoe antes de pregarmos a outros.
- ³ Mesmo quando fazemos o nosso melhor na pregação, pode ser que as pessoas em nosso território mostrem pouco ou nenhum interesse na mensagem do Reino. Veja o exemplo do irmão Georg Lindal, que pregou sozinho em diferentes partes da Islândia de 1929 a 1947. Ele distribuiu milhares de publicações, mas nem uma única pessoa aceitou a verdade. Ele escreveu: "Algumas tomaram posição contra a verdade, mas a maioria continua totalmente apática." Alguns missio-

^{1.} Que alegria e privilégio nós temos?

^{2.} Como podemos mostrar que levamos a sério nosso ministério?

^{3.} Qual pode ser a reação das pessoas à mensagem do Reino? Dê um exemplo.



Jeová valoriza nossos esforcos, não importa se pregamos pessoalmente, por cartas ou por telefone (Veja o parágrafo 6.)

nários formados em Gileade foram mandados para lá. Mesmo assim, as pessoas continuaram não tendo interesse na verdade. Só depois de nove anos é que alguns islandeses se dedicaram a Jeová e se batizaram.*

4 É frustrante quando as pessoas não reagem bem à mensagem que pregamos. Podemos ficar como Paulo, que sentiu "grande tristeza e uma dor incessante" quando a maioria dos judeus não quis acreditar que Jesus era o Messias. (Rom. 9:1-3) Talvez você esteja se esforcando muito e orando bastante por um estudante da Bíblia, mas ele não faça nenhum progresso, e você tenha que encerrar o estudo. Ou pode ser que você nunca tenha ajudado diretamente uma pessoa a chegar ao batismo. Será que você precisa se sentir culpado, pensando que Jeová não está abençoando o seu ministério? Neste estudo, vamos ver a resposta para duas perguntas: (1) O que torna um ministério bem-sucedido? (2) O que podemos esperar do nosso trabalho?

O QUE TORNA UM MINISTÉRIO **BEM-SUCEDIDO?**

⁵ A Bíblia diz o seguinte sobre aquele que faz a vontade de Deus: "Tudo o que ele fizer será bem-sucedido." (Sal. 1:3) Mas isso não significa que tudo o que fizermos para Jeová vai ter o resultado que desejamos. A vida humana é 'cheia de preocupação' por causa da imperfeição — tanto a nossa como a de outros. (Jó 14:1) Além disso, nossos inimigos podem conseguir por um tempo nos impedir de pregar publicamente. (1 Cor. 16:9: 1 Tes. 2:18) Então o que torna o ministério de alguém bemsucedido? Vamos ver alguns princípios da Bíblia que nos ajudam a responder a essa pergunta.

⁶ Jeová presta atenção ao nosso esforço e ao fato de não desistirmos. Jeová considera o nosso trabalho de pregação bemsucedido quando trabalhamos com dedicação e amor, independentemente da reação de outros. Paulo escreveu: "Deus não é injusto para se esquecer da sua obra e do amor que vocês mostraram ao nome dele, por servirem os santos e continuarem a servi-los." (Heb. 6:10) Jeová se lembra do nosso esforço e do nosso amor, mesmo quando o resultado do nosso trabalho não é tão bom. Então as palavras de Paulo aos coríntios também se aplicam a nós. Ele escreveu: "Seu trabalho árduo no Senhor não é em vão." E essas palavras continuam a ser verdade em nosso caso mesmo quando todo o nosso esforço não traz os resultados que esperamos. -1 Cor. 15:58.

^{*} Veja o Anuário das Testemunhas de Jeová de 2005. páginas 205 a 211.

^{4.} Como nos sentimos quando as pessoas não reagem bem às boas novas?

^{5.} Por que o nosso trabalho de pregação nem sempre tem o resultado que gostaríamos?

^{6.} O que faz Jeová considerar nosso ministério bem-sucedido?

⁷ O apóstolo Paulo foi um excelente missionário. Ele aiudou a formar novas congregações em várias cidades. Mas alguns o criticaram, dizendo que ele não era um bom instrutor. Para se defender. Paulo não falou da quantidade de pessoas que tinha aiudado a se tornar cristãs. Em vez disso. ele escreveu: "Eu trabalhei mais." (2 Cor. 11:23) Assim como Paulo, devemos lembrar que, para Jeová, o mais importante é nos esforcarmos e não desistirmos.

8 Nosso ministério agrada a Jeová. Jesus enviou 70 discípulos a uma campanha de pregação. No fim dessa campanha, eles 'voltaram com alegria'. O que fez esses discípulos se sentir alegres? Eles disseram: "Até mesmo os demônios nos obedecem pelo uso do seu nome." Mas Jesus corrigiu o modo de pensar deles: "Não se alegrem porque os espíritos estão sendo sujeitos a vocês, mas alegrem-se porque os nomes de vocês foram escritos nos céus." (Luc. 10:17-20) Jesus sabia que os discípulos nem sempre teriam experiências incríveis no ministério. Na verdade, nós nem sabemos quantos daqueles que os ouviram se tornaram cristãos. O principal motivo para os discípulos ficarem felizes não devia ser os resultados que tinham conseguido no ministério. A sua maior alegria devia ser o fato de saber que todo o seu esforço agradava a Jeová.

⁹ Se não desistirmos do nosso ministério. vamos ganhar vida eterna. Quem trabalha de todo o coração para pregar e ensinar as boas novas está, na verdade, 'semeando visando o espírito'. Isso significa permitir que o espírito de Deus opere livremente em nossa vida. Se não 'desistirmos' nem "desanimarmos", Jeová promete que colheremos vida eterna, mesmo que não ajudemos ninguém a chegar ao batismo. - Leia Gálatas 6:7-9.

O QUE PODEMOS ESPERAR DO NOSSO TRABALHO?

¹⁰ A reação das pessoas depende principalmente do que elas têm no coração. Jesus explicou isso em sua ilustração sobre o semeador que lança sementes em diferentes tipos de solo. (Luc. 8:5-8) Jesus disse que esses vários tipos de solos representam pessoas com diferentes condições de coração que reagiriam de formas diferentes à "palavra de Deus". (Luc. 8:11-15) Assim como aquele semeador, não temos como fazer a semente da verdade crescer no coração da pessoa; isso vai depender principalmente da condição do coração dela. Nossa responsabilidade é continuar lançando a semente da mensagem do Reino. É como o apóstolo Paulo falou: "Cada um receberá a sua própria recompensa, segundo o seu próprio trabalho", não segundo os resultados do seu trabalho. -1 Cor. 3:8.

¹¹ Ao longo da história, muitos servos de Jeová pregaram para pessoas que não quiseram ouvir. Por exemplo, Noé foi "pregador da justiça", provavelmente por uns 40 ou 50 anos. (2 Ped. 2:5) Sem dúvida, Noé queria que as pessoas o escutassem, mas Jeová não disse que isso ia acontecer. Em vez disso, quando deu as instruções para Noé construir a arca, Deus disse: "Você deve entrar na arca com seus filhos, sua esposa e as esposas dos seus filhos." (Gên.

^{7.} O que aprendemos do que o apóstolo Paulo falou sobre o ministério dele?

^{8.} Do que devemos lembrar sobre o nosso ministério?

^{9.} De acordo com Gálatas 6:7-9, qual vai ser o resultado se não desistirmos do nosso ministério?

^{10.} A reação das pessoas ao nosso ministério vai depender do quê?

^{11.} Por que Noé foi um "pregador da justiça" bemsucedido? (Veja a imagem da capa.)

6:18) E quando Deus explicou qual seria o tamanho da arca, Noé deve ter percebido que não seria ouvido por muitas pessoas, já que elas não iam caber ali. (Gên. 6:15) Como sabemos, nem uma única pessoa daquele mundo violento quis dar ouvidos a Noé. (Gên. 7:7) Será que Jeová achou que Noé tinha fracassado como pregador da justiça? De jeito nenhum! Noé foi fiel e fez tudo o que Jeová tinha mandado. Aos olhos de Deus, ele foi um pregador bemsucedido. — Gên. 6:22.

12 O profeta Jeremias passou por algo parecido. As pessoas de seu tempo não quiseram escutá-lo e ficaram contra ele. Mesmo assim, Jeremias pregou por mais de 40 anos. Por ter se tornado "motivo de insultos e de zombarias", ele se sentiu muito desanimado e até pensou em desistir de sua designação. (Jer. 20:8, 9) Mas Jeremias não desistiu! O que o ajudou a superar pensamentos negativos e a encontrar alegria em seu ministério? Ele se concentrou em dois pontos importantes. Primeiro, a mensagem que ele levava dava às pessoas "um futuro e uma esperança". (Jer. 29:11) Segundo, Jeremias falava em nome de Jeová. (Jer. 15:16) Nós também compartilhamos com as pessoas uma mensagem de esperanca e levamos o nome de Jeová como suas testemunhas. Quando nos concentramos nesses dois pontos, podemos sentir alegria, não importa a reação das pessoas.

¹³ O crescimento espiritual acontece aos poucos. Jesus ensinou isso em sua ilustração sobre o homem que lança as sementes e dorme. (Leia Marcos 4:26-29.) O crescimento das sementes que o homem lançou aconteceu aos poucos, e ele não podia fazer nada para acelerar esse processo. Algo parecido pode acontecer no seu trabalho de pregação. Você talvez tenha que esperar um bom tempo até ver os resultados. Isso porque o crescimento acontece aos poucos e em estágios. Um agricultor não pode forçar sua plantação a crescer na velocidade que ele deseja. Do mesmo modo, não podemos forçar nossos estudantes da Bíblia a fazer progresso espiritual com a rapidez que gostaríamos. Se achar que seu estudante está demorando muito para fazer progresso, não fique desanimado nem desista. Assim como a agricultura, fazer discípulos é um trabalho que exige paciência. — Tia. 5:7, 8.

¹⁴ Em alguns territórios, pode levar muito tempo para que alguém se batize. Veja o exemplo de duas irmãs de sangue chamadas Gladys e Ruby Allen. Em 1959, elas foram designadas para servir como pioneiras regulares em uma pequena cidade em Quebec, Canadá.* Por medo da reação dos vizinhos e dos pastores, as pessoas ali não queriam escutar a mensagem do Reino. Gladys se lembra: "Fomos de porta em porta oito horas por dia, por dois anos, sem conseguir que alguém nos atendesse! As pessoas simplesmente vinham à porta e então fechavam as persianas. Mas nós não desistimos." Pouco a pouco, a atitude das pessoas mudou. Elas se tornaram mais amigáveis e passaram a escutar a mensagem. Hoje existem três congregações naquela cidade. — Isa. 60:22.

¹⁵ Fazer discípulos é um trabalho coletivo. Todos na congregação podem contribuir

^{12.} Como o profeta Jeremias conseguiu sentir alegria em seu ministério apesar da reação negativa das pessoas?

^{13.} O que aprendemos da ilustração que Jesus contou em Marcos 4:26-29?

^{*} Veja a história de vida da irmã Gladys Allen no artigo "Eu faria tudo outra vez!", na Sentinela de 1.º de setembro de 2002.

^{14.} Que exemplos mostram que pode demorar bastante até as pessoas começarem a nos ouvir? 15. O que 1 Coríntios 3:6. 7 nos ensina sobre o trabalho de fazer discípulos?

para que alguém chegue ao batismo. (Leia 1 Coríntios 3:6, 7.) Por exemplo, um irmão entrega um folheto ou uma revista para uma pessoa interessada. Daí ele percebe que não vai conseguir encaixar essa revisita em sua programação. Por isso, pede que outro publicador revisite essa pessoa. Esse outro publicador começa a dirigir o estudo dela. Ao longo do tempo, ele convida vários irmãos e irmãs para acompanhá-lo no estudo, e cada um desses irmãos incentiva o estudante de um jeito diferente. Cada irmão e irmã ajuda a regar a semente da verdade. Por isso, quando uma pessoa se batiza, todos os envolvidos na colheita espiritual podem se alegrar juntos. — João 4:35-38.

16 Talvez você não tenha uma saúde muito boa ou não tenha tanta energia para participar do trabalho de pregação. Mesmo assim, você pode sentir alegria com o que é capaz de fazer. Veja o exemplo do rei Davi. Ele e seus homens precisaram lutar contra saqueadores amalequitas para recuperar

suas famílias e seus bens. Mas 200 de seus homens estavam cansados demais para lutar e ficaram tomando conta da bagagem. Davi e seus homens venceram a batalha e conseguiram pegar muitos bens valiosos de seus inimigos. Então Davi ordenou que aqueles bens fossem divididos igualmente entre os homens que tinham ido para a batalha e os que tinham ficado com a bagagem. (1 Sam. 30:21-25) O mesmo acontece em nosso trabalho de fazer discípulos. A alegria resultante desse trabalho deve ser dividida, ou sentida, igualmente por todos os que fazem o seu melhor.

¹⁷ Somos gratos a Jeová pela forma amorosa como ele encara o nosso serviço. Ele sabe que não podemos obrigar as pessoas a nos escutar e a se tornar seus adoradores. Mesmo assim, ele presta atenção ao nosso esforço e ao amor que temos por ele, e nos recompensa por isso. Ele também nos ensina a sentir alegria com o que conseguimos fazer no ministério. (João 14:12) Podemos ter certeza de que Deus vai ficar feliz com o nosso trabalho se não desistirmos!

QUAL É A SUA RESPOSTA?

- Como devemos nos sentir quando as pessoas não reagem bem ao nosso trabalho de pregação?
- O que torna nosso ministério bem-sucedido?
- Por que não devemos pensar demais no número de pessoas que ajudamos a chegar ao batismo?

^{16.} Mesmo que você não consiga fazer muito no ministério, por que você pode sentir alegria?

^{17.} Pelo que podemos agradecer a Jeová?

CEM ANOS ATRÁS

"QUAL, então, é o trabalho específico que podemos ver diante de nós para este ano?" Essa foi a pergunta que o número em inglês da Torre de Vigia (hoje A Sentinela) de 1.º de janeiro de 1921 fez para os zelosos Estudantes da Bíblia. Como resposta, a revista citou Isaías 61:1, 2, que os lembrou de sua comissão de pregar: "Jeová me ungiu para declarar boas novas aos mansos . . . , para proclamar o ano de boa vontade de Jeová e o dia de vingança do nosso Deus."

PREGADORES CORAJOSOS

Para cumprir sua comissão, os Estudantes da Bíblia precisariam ser corajosos. Eles teriam que proclamar as "boas novas" aos mansos e também "o dia de vingança" aos maus.

O irmão John Henry Hoskin, que morava no Canadá, deu testemunho com coragem apesar de oposição. No começo de 1921, ele encontrou um ministro metodista. O irmão John começou a conversa dizendo: "Devemos falar amigavelmente sobre as Escrituras. E mesmo que tenhamos pontos de vista diferentes sobre alguns assuntos, podemos concordar em discordar e encerrar a conversa como amigos." Mas não foi isso o que aconteceu. O irmão John contou: "Nós só tínhamos conversado por alguns minutos quando [o ministro] deu um golpe tão forte na porta que eu achei que o vidro dela iria se quebrar."

"Por que você não vai aos pagãos e conversa com eles?", gritou o ministro. O irmão John não disse nada, mas, enquanto ia embora, pensou consigo mesmo: 'Eu achei que já estava falando com um!'

Quando o ministro metodista proferiu o seu sermão no dia seguinte, o ataque continuou. O irmão John se lembrou: "Ele avisou os membros de sua igreja sobre mim. Disse a eles que eu era a pior fraude que já havia aparecido naquela cidade e que eu merecia levar um tiro." Mas isso não foi o suficiente para deter o nosso irmão. Ele continuou pregando e teve bons resultados. John disse: "Foi o melhor período de pregação que eu já tive. Algumas pessoas até disseram: 'Eu sei que você é um homem de Deus!' e se ofereceram para me dar coisas de que eu precisava."

ESTUDO PESSOAL E EM FAMÍLIA

Para ajudar os interessados a progredir, os Estudantes da Bíblia publicavam na revista A Idade de Ouro* alguns programas de estudo da Bíblia. Um deles era o Estudo Bíblico Juvenil. Essa série continha questões para os pais considerarem com os filhos. Os pais deviam "fazer essas perguntas para seus filhos e ajudá-los a localizar a resposta na Bíblia". Algumas perguntas, como "Quantos livros há na Bíblia?", ensinavam fatos básicos. Outras, como "Será que todo cristão verdadeiro deve esperar alguma forma de perseguição?", preparavam os jovens para ser pregadores corajosos.

^{*} Mais tarde, o nome da revista A Idade de Ouro mudou para Consolação e depois para Despertai!.









- A. Thayle Gardner em sua cadeira de rodas
- B. O livro A Harpa de Deus
- C. Marcador que indicava as páginas que deviam ser lidas
- D. Cartões com perguntas
- E. Usando A Harpa de Deus, Arthur Claus ensinou uma classe de 14 crianças

Outro programa se chamava Estudos Avançados no Plano Divino das Fras. Ele era direcionado para Estudantes da Bíblia com mais conhecimento e trazia perguntas intrigantes baseadas no primeiro volume de Estudos das Escrituras. Milhares de leitores aprendiam muitas coisas com esses programas. No entanto, o número de 21 de dezembro de 1921 da revista A Idade de Ouro anunciou que esses dois programas não seriam mais publicados. O que motivou essa mudança repentina?

UM NOVO LIVRO!

Os irmãos que exerciam a liderança na época perceberam que o melhor modo de ensinar a Bíblia para alguém seria abordando um assunto por vez. Por isso, em novembro de 1921, foi lançado o livro A Harpa de Deus. Quando uma pessoa interessada aceitava o livro, ela também era matriculada no que se chamava Curso de Estudo Bíblico da Harpa. Nesse curso, a pessoa estudava sozinha e aprendia sobre "o plano de Deus para abencoar a humanidade com vida eterna". Como o curso funcionava?

A pessoa que aceitava um exemplar do livro re-

cebia também um pequeno cartão. Esse cartão dizia que páginas do livro a pessoa deveria ler naquela semana. Daí, na semana seguinte, a pessoa recebia outro cartão com várias perguntas baseadas nas páginas que ela leu. No fim, o cartão indicava quais páginas a pessoa deveria ler até a semana sequinte.

Cada semana, durante 12 semanas, a pessoa recebia pelo correio um novo cartão enviado por uma das classes (que é como as congregações eram chamadas). Geralmente, os cartões eram enviados pelos idosos ou por aqueles que não conseguiam pregar de casa em casa. Por exemplo, Anna Katherine Gardner, de Millvale, Pensilvânia, EUA, contou: "Minha irmã Thayle tinha uma deficiência física. Mas quando o livro A Harpa de Deus foi lançado, ela ficou bastante ocupada na obra, enviando toda semana os cartões de perguntas." Quando um estudante terminava o curso, uma pessoa o visitava para ajudá-lo a aprender mais sobre a Bíblia.

O TRABALHO À FRENTE

No final do ano, o irmão Joseph Rutherford enviou uma carta para todas as classes. A carta dizia: "O testemunho dado sobre o Reino neste ano foi maior e mais eficiente do que o testemunho dado em qualquer outro ano do período da colheita." Pensando no futuro, o irmão Rutherford acrescentou: "Ainda há muito trabalho para ser feito. Incentive outros a participar desse serviço abençoado." Sem dúvida, os Estudantes da Bíblia seguiram esse conselho. E no ano de 1922, eles anunciariam corajosamente o Reino de um modo extraordinário.

Amigos corajosos

Os Estudantes da Bíblia mostraram amor cristão por ajudarem uns aos outros. Eles eram amigos corajosos para "tempos de aflição". (Pro. 17:17) O relato a seguir é um exemplo disso.

Na terça-feira, 31 de maio de 1921, aconteceu na cidade de Tulsa, Oklahoma, EUA, um grande tumulto que mais tarde ficou conhecido como Massacre de Tulsa. Tudo começou guando um homem negro foi preso e acusado de ter agredido uma mulher branca. Em seguida, uma multidão de mais de mil homens brancos entrou em conflito com um grupo menor de homens negros. Rapidamente, o conflito se espalhou pela vizinhança de Greenwood, onde a maioria dos habitantes eram negros. Mais de 1.400 comércios e casas foram sagueados e incendiados. Os registros oficiais dizem que o número de mortos foi de 36, mas é bem provável que o número verdadeiro tenha chegado a 300.

O irmão Richard Joseph Hill, um Estudante da Bíblia negro que morava em Greenwood, relatou o que aconteceu: "Na noite do conflito, nossa classe de estudo bíblico se reuniu, como de costume. Quando a classe terminou, ouvimos um tiroteio lá do centro. Quando fomos dormir, ainda conseguíamos escutar os tiros." Na manhã de quarta-feira, 1.º de junho, a situação tinha piorado. O irmão Richard continuou: "Algumas pessoas vieram e nos disseram que, se quiséssemos proteção, era melhor irmos rapidamente para o Centro de Convenções." Então o irmão Richard, sua esposa e seus cinco filhos fugiram para o Centro de Convenções de Tulsa. Lá já estavam cerca de 3 mil homens e mulheres negros protegidos pela Guarda Nacional, que havia sido convocada para restaurar a paz.

Por volta da mesma hora, o irmão Arthur Claus, que era branco, tomou uma decisão corajosa. "Quando eu fiquei sabendo que grupos estavam percorrendo a vizinhança de Greenwood, sagueando e incendiando casas, decidi ver como meu querido amigo, o irmão Richard, estava."

Ao chegar na casa do irmão Richard, Arthur encontrou um vizinho branco segurando um rifle. O vizinho, que também era amigo do irmão Richard, achou que Arthur fosse um dos que estavam participando dos conflitos. Então gritou: "O que você está fazendo no jardim desse homem?"

Arthur contou: "Se não ficasse satisfeito com minha resposta, aquele homem provavelmente me daria um tiro. Então eu garanti que era amigo do irmão Richard e que eu já tinha ido à casa dele diversas vezes." Arthur e o vizinho conseguiram proteger a casa contra os saqueadores.

Pouco depois, Arthur descobriu que o irmão Richard e sua família estavam no Centro de Convenções. Mas Arthur ficou sabendo que pessoas negras só poderiam sair de lá com uma autorização assinada pelo general Barrett, que era o oficial responsável. Arthur disse: "Foi um trabalho e tanto conseguir falar com o general. Quando contei para o general o que eu queria fazer, ele me perguntou: 'Você vai proteger essa família e cuidar das necessidades dela?' Naturalmente, concordei com o maior prazer."

Com a autorização na mão, Arthur foi imediatamente até o Centro de Convenções. Quando ele a mostrou para o quarda, o quarda exclamou: "Veja só, você conseguiu a assinatura do próprio general! Você sabia que é a primeira pessoa hoje que consegue tirar alguém deste lugar?" Em seguida, o guarda encontrou o irmão Richard e sua família. Todos eles se apertaram no carro de Arthur e voltaram para casa.

'Entre o povo dedicado de Deus, somos todos iguais'

Arthur fez seu melhor para proteger a família do irmão Richard. Sua coragem e seu amor cristão causaram uma ótima impressão em outros. Arthur contou: "O vizinho que me ajudou a proteger a casa de Richard passou a ter mais respeito pelo povo de Deus. E várias pessoas se interessaram pela mensagem do Reino porque viram que, entre o povo dedicado de Deus, não existem barreiras raciais. Somos todos iguais."



October 2021 | Vol. 142, No. 13 PORTUGUESE (Brazil)

NESTA REVISTA

Estudo 40 6-12 de dezembro O que é o verdadeiro arrependimento?	2
Estudo 41 13-19 de dezembro	8
Nosso Deus é "rico em misericórdia"	
Reconstruindo sua amizade com Jeová	14
Estudo 42 20-26 de dezembro	18
Apegue-se à verdade com convicção	
Estudo 43 27 de dezembro-2 de janeiro	24
Não desista!	
1921 — Cem anos atrás	29

Esta revista não é vendida. Ela faz parte de um trabalho voluntário para ajudar as pessoas no mundo todo a entender a Bíblia. As despesas desse trabalho são cobertas por donativos. Para fazer um donativo, acesse donate.iw.org.

Se não houver nenhuma observação, os textos bíblicos citados nesta revista são da *Tradução do Novo Mundo da Bíblia Sagrada.*

A Sentinela, outubro de 2021. A Sentinela (ISSN 0043-1087) é publicada pela Watchtower Bible and Tract Society of New York, Inc., Wallkill, New York, U.S.A., e pela Associação Torre de Vigia de Bíblias e Tratados, Cesário Lange, São Paulo, Brasil. © 2021 Watch Tower Bible and Tract Society of Pennsylvania. Impressa no Brasil.

VEJA MAIS NO JW LIBRARY E NO JW.ORG

RELATOS DA VIDA DE TESTEMUNHAS DE JEOVÁ

As orações de uma mulher cega são respondidas

Mingjie orou para encontrar os cristãos verdadeiros. Por que ela tem tanta certeza de que suas orações foram respondidas?

No JW Library, acesse PUBLICAÇÕES > SÉRIES DE ARTIGOS > RELATOS DA VIDA DE TESTEMUNHAS DE JEOVÁ.

No jw.org, acesse BIBLIOTECA > SÉRIES DE ARTIGOS > RELATOS DA VIDA DE TESTEMUNHAS DE JEOVÁ > DIVULGANDO AS VERDADES DA BÍBLIA.

DE NOSSOS ARQUIVOS

Testemunhas de Jeová na Nova Zelândia — Perigosas ou pacíficas?

Por que as Testemunhas de Jeová eram consideradas um perigo à ordem pública durante os anos 1940?

No JW Library, acesse PUBLICAÇÕES > SÉRIES DE ARTIGOS > DE NOSSOS ARQUIVOS.

No jw.org, acesse BIBLIOTECA > SÉRIES DE ARTIGOS > DE NOSSOS ARQUIVOS.

IMAGEM DA CAPA:

Noé pregou fielmente por muitos anos, mas ninguém entrou na arca junto com ele, só sua família imediata. Mesmo assim, Noé obedeceu a Deus e foi bem-sucedido em sua designação! (Veja o estudo 43, parágrafo 11.)

Acesse o site jw.org ou capture o código



